

TEMA: O DESCASO COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA SOCIEDADE BRASILEIRA.

Pessoas que passam as noites dormindo nas ruas, sob marquises, em praças, embaixo de viadutos e pontes são consideradas pessoas em situação de rua. Além desses espaços, também são utilizados locais degradados, como prédios e casas abandonados e carcaças de veículos, que têm pouca ou nenhuma higiene. Os “*moradores de rua*” são um grupo heterogêneo, isto é, pessoas que vêm de diferentes vivências e que estão nessa situação pelas mais variadas razões. Há fatores, porém, que os unem: a falta de uma moradia fixa, de um lugar para dormir temporária ou permanentemente e vínculos familiares que foram interrompidos ou fragilizados. As características acima foram conceituadas em 2005 pelo Ministério do Desenvolvimento Social como os fatores intrínsecos à condição de rua e constam na Política Nacional para a População em Situação de Rua (decreto nº 7.053 de 2009)

Disponível em: <https://www.politize.com.br/pessoas-em-situacao-de-rua/>

VÍDEOS, FILMES E SÉRIES

Leva (2011), **Dandara- enquanto morar for um privilégio, ocupar é um direito** (2014);

À Margem da Imagem (2004), **Eu existo** (2012)

CONTEXTOS

SÉCULO XX- CONTITUIÇÃO DE 1988: A moradia está assegurada na Constituição no ART. 6º: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.” por meio de projetos e programas de construção de moradia e melhoras em condições habitacionais e de saneamento.

SÉCULO XX -XXI – DISCUSSÃO SOBRE OCUPAÇÕES: Em todos os centros urbanos em algum momento surgem diversos prédios desativados, abandonados, terrenos e áreas sem utilização alguma e não cumprindo sua função social. A discussão sobre as ocupações potencializa a necessidade de uma maior responsabilização do Estado frente ao direito à moradia presente na Constituição. Além disso, a constante violência com que as ocupações feitas pelo estado através da polícia são criminosas e desumanas. É sempre bom lembrar que as pessoas estão procurando um lugar para morar e viver, relacionar a necessidade de moradia com a realidade nas ocupações é importante.

SÉCULO XIX- DURKHEIM – CORPO BIOLÓGICO: Para este sociólogo a sociedade se compara a um corpo biológico justamente por sua ligação entre suas partes. A sociedade pode ser comparada ao corpo biológico por possuir diversas partes em constante interação. Pensando nisso, é fundamental que a problemática envolvendo pessoas em situação de rua ganhe mais visibilidade e ações afirmativas funcionais.

DADOS E NOTÍCIAS

Projeto (PL 4498/2020) elaborado pelo senador Fabiano Contarato (Rede-ES) inclui dados sobre a população em situação de rua no censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As informações devem permitir a elaboração de políticas públicas adequadas para pessoas sem abrigo. Pesquisa feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com dados de 2015, estima que o Brasil tem mais de 100 mil pessoas vivendo nas ruas.

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/projeto-inclui-populacao-em-situacao-de-rua-no-censo-demografico-do-ibge>

Quando falamos sobre pessoas, sabemos que há particularidades na condição de várias delas e cada uma pode ter tido um motivo particular para viver nas ruas; mas há também questões em comum entre essas pessoas, que são repetidamente vistas em muitos casos. Uma Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua foi realizada pelo Ministério do Desenvolvimento Social entre os anos de 2007 e 2008 com o objetivo de quantificar e qualificar todos esses fatores. Quanto aos motivos que levam as pessoas a morar nas ruas, os maiores são: alcoolismo e/ou uso de drogas (35,5%), perda de emprego (29,8%) e conflitos familiares (29,1%).

Das pessoas entrevistadas, 71,3% citaram ao menos um dos três motivos e muitas vezes os relatos citam motivos que se correlacionam dentro da perda de emprego, uso de drogas e conflitos familiares. Apesar de não ser muito comum, existem pessoas que escolhem por viver nas ruas, também de acordo com a pesquisa. Embora os principais motivos sejam, por vezes, violências e abusos domésticos ou desentendimentos dentro da família, afirma-se que existe um grau de escolha própria para ir para a rua”. A explicação obtida na pesquisa é de que “*essa escolha está relacionada a uma noção (ainda que vaga) de liberdade proporcionada pela rua, e acaba sendo um fator fundamental para explicar não apenas a saída de casa, mas também as razões da permanência na rua*”.

Disponível em: <https://www.politize.com.br/pessoas-em-situacao-de-rua/>